

a Vanguarda

Diário do povo trabalhador

Publica-se pela manhã

Tal é a fama do Brasil no exterior, que até o reaccionario anti-bolchevista Wrangel se nega a mandar a sua gente mercenaria para aqui! As nossas liberdades causam-lhe payor...

Propriedade das organizações proletárias
Impressa nas oficinas da Cooperativa Graphica Popular
Rua Claudino Pinto, 19-A (Braz)

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA 15 DE NOVENBRO, 59 (SOBRADO)
Telephone Central, 2105 - Caixa Postal n. 1613 - S. PAULO

Assig.: Anno . . . 25\$000
Semestre . . 13\$000
Trimestre . . 7\$000
ANUNCIOS — Serão cobrados de acordo com a tabella estabelecida pela administração
Numero avulso, 100 rs. — Atrasado 200 rs.

Um sonho que elles não realizarão

A organização republicana capitalista em que vivemos é uma ameaça continua á paz internacional. Não ha na burguezia e no militarismo destes paizes encurralados entre o Atlantico e o Pacifico, um capitalista que não deseje, ardente, augmentar os seus capitais, um politico que não deseje progredir na desordem natural destas coisas, um aspirante que não ambicione com todas as suas forças chegar a ser general ou a almirante... Como conseguir isto? Com a guerra, E' o exemplo da Europa, onde as figuras mais apagadas chegaram, pela força das circunstancias, a ser qualquer coisa.

Esta esperança de um conflicto armado é o sonho embalador de todos os corypheus deste nacionalismo imbecil que acaba de fazer erupção entre nós.

Aproveitando essa corrente favoravel, os principes, que tambem aspiram a um throno sobre a nossa infelicidade, dizem coisas, aceitam em promessas encantadoras...

Conta um jornal do Rio que, ha dias, antes de regressar á Europa, o principe D. Pedro extranhou que os "nossos" segredos militares andassem por ahi, á altura de qualquer curiosidade.

Porque? Porque "o Brasil está destinado a representar papel culminante no mundo e que, já lhe não é dado fugir a conveniencias e reservas, determinadas pelas necessidades de defesa dos seus pontos de vista, que viriam,

inevitavelmente, collidir com os de outras nações, acrescentando que, mau grado todas as approximações de hoje e a reciproca boa vontade dos governos, a Argentina e o Paraguay representam uma incognita para "nós".

Não houve bacharel, cabo eleitoral nem tenente de artilharia que, ao ler o succulento trecho não pensasse immediatamente isto:

—Este patusco do principe é um cabra damnado. Aposto em como elle faria a guerra...

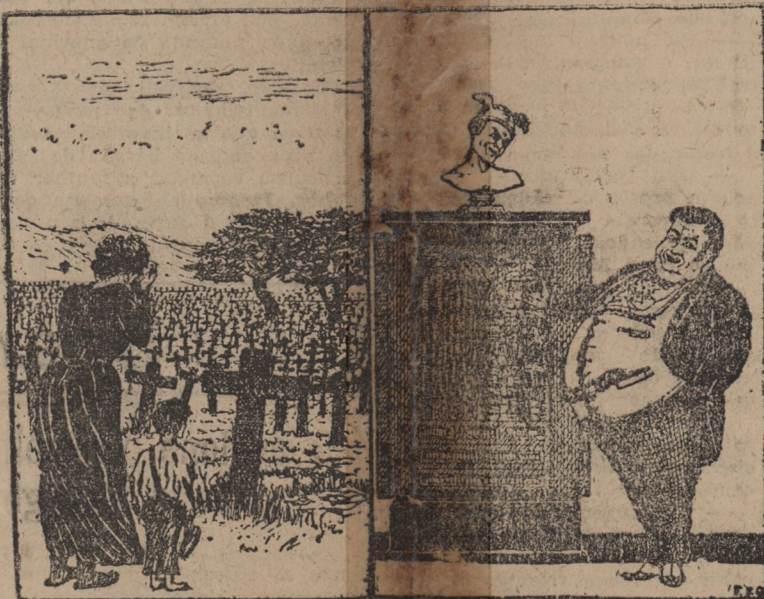
E, fitando os olhos no espaço, lamberam os beiços, antegozando a guerra, estado delicioso em que se sobe na politica e no exercito, como por uma larga e facil-lima escada...

Mas esse sonho não será realizado. Embora o governo republicano trabalhe activamente para as restaurações da monarchia, o povo brasileiro recusar-se á a combater contra qualquer outro povo, numa guerra creada pelas ambições de meia duzia de homens que querem progredir na vida.

Cá e lá o povo é sempre o mesmo. A ambição de meia duzia procura, atirar homens contra homens, para pescar na agua turva. Mas o exemplo da Europa, ainda está muito vivo. Nós não pegaremos em armas para aniquillar os nossos infelizes irmãos de qualquer paiz. Elles farão o mesmo. E a paz, como sempre será cimentada entre os povos, contra a vontade dos governos.

S.

Após a guerra



A mesma causa com effeitos oppostos

SR. EPITACIO!

Eis o resultado da vossa obra e dos jacobinos assalariados que vos cercam!

Noticias de Portugal dizem que o commissariado da Emigração fez publicar em todos os grandes jornaes do paiz uma communicação recebida do consulado portuguez no Rio de Janeiro, na qual se diz que reina no Brasil uma pavorosa crise economica e grande falta de trabalho, sendo elevada o numero de trabalhadores sem occupação.

A situação dos imigrantes, diz o consul, é desgracada, accorrendo, diariamente, ao consulado, numerosos famintos atacados de impalludismo.

A publicação causou profunda impressão em todos os meios. Infelizmente, porém, o consulado portuguez do Rio de Janeiro não levou a sua lealdade ao ponto de avisar os seus patricios de todas as infamias que aqui, diariamente, são praticadas contra elles.

O presidente da Republica é um homem que já declarou que "não gosta de mulato nem de gallego." E quando esta phrase teve curso na imprensa do paiz, elle, com seu silencio, ratificou-a.

Em torno desse homem, que trouxe o seu programma administrativo de Washington, como os presidentes de Haiti e de Costa Rica, aggregaram-se duas duzias de ambições, capazes de tudo para vencer.

Felizmente, porém, esse grupo, que vive a esconder a sua fraqueza em gritos heroicos, não tem o minimo prestigio entre os brasileiros honestos e dignos. E a prova é que elle se reuniu para fazer deputado a um quidam qualquer, que banca o chefe, e nem mesmo com a omnipotencia politica do Cattete, chegou a cavar uma cadeira de deputado que, neste momento, é o osso mais largamente distribuido aos energumenos do conservantismo!

No entanto, se esse grupo é achincalhado pelos brasileiros honestos, é, por acachorramento para com o Cattete, o oráculo de todas as autoridades que põem a proxima promoção acima da dignidade.

Já não queremos falar no que se passa por ahi, á fóra. Limitamo-nos a recordar scenas passadas ha mezes em Santos. Vimos portuguezes espancados, insultados e humilhados pela policia. Vimos pobres portuguezes ligados á porta de suas casas com os mesmos laços com que os empregados da Prefeitura laçam os cães vagabundos que enfastiam as ruas.

Hoje as coisas mudaram. Não ha mais distincções. A boa autoridade tem o mesmo tratamento da autoridade trampoleira. E esse tratamento é nenhum. Não ha estimulo, não ha solidariedade, campeando apenas a deslealdade.

Para "A Vanguarda"

As importancias de assignaturas e de donativos destinados ao nosso jornal devem ser remetidas em vales postaes ou cartas registadas com o seguinte endereço: "A Vanguarda", Caixa Postal, 1643, S.

A greve dos maritimos

Annunciam os jornaes que uma commissão do "Gremio dos machinistas da Marinha Civil" fora tratar com o ministro Pires sobre a diminuição das horas de trabalho e melhoria de vencimentos da classe. A questão, portanto, está tomando outra feição: de fraqueza ou palliativos. Póde-se inferir desse acto do "Gremio" duas coisas: ou ainda a ingenuidade e boa-fé desses trabalhadores, confiantes na acção governamental ou uma tática a dar tempo á questão dos foguistas para, então, declararem-se em greve, como aquellos já o fizeram em relação ao pessoal de camara e culinarios.

O proletariado não deve nunca olvidar que, em todas as suas reivindicações, a acção governamental lhe tem sido sempre inutil, ou não tomando a serio nenhuma de suas reclamações ou illudindo-o com vãs promessas illusorias, falazes e nunca cumpridas.

Aqui, no Rio, como alhures, ha exemplos, sem conta, desse proceder dos governos e, para frizal-os bem, basta o que aconteceu aos pobres empregados da Leopoldina.

Não ha mais por onde fugir, o proletariado ha de convencer-se da grande verdade de que "a emancipação dos trabalhadores ha de ser obra dos proprios trabalhadores". Os do "Gremio de machinistas" hão de ser ainda tão ingenuos em suporem que, por intermedio de terceiros, de seu advogado, possam alcançar o que pretendem fiados na acção governamental que tem sido sempre contra o operariado, principalmente agora, e que nunca, em tempo algum, tem resolvido satisfactoriamente em prol de suas aspirações? E a prova disto é que, por intermedio de seu advogado, o "Gremio" teve sciencia do seguinte, em resposta:

"O ministro fez uma longa exposicção sobre o deficit á difficuldade do Lloyd Brasileiro, prometendo, no entanto, estudar a questão do laudo arbitral para a soluçào mais justa possivel, fazendo-nos sentir ainda as difficuldades de navegacção, baixa de cambio e outros omis que pesam sobre as empresas de navegacção".

"Prometteu conferenciar a respeito com o director do Lloyd, affirm de dar uma soluçào na proxima segunda ou terça-feira".

Eis ahi, o mesmo jogo, a mesma embrolhada, as mesmas lambias e o mesmo cynismo que o moleque Pires da Leopoldina teve para com os da Leopoldina. Se os do "Gremio" querem realmente alcançar alguma coisa de positivo á melhoria da classe, abandonem o caminho que vão levando, dos palliativos e lamurias patrioteiras, de entrevistas e enveredem logo, resolutamente, pelo da acção directa. Não se fiem nestas lamurias patrioteiras que são para sensibilizar-os e demovel-os.

O trabalhador não tem patria, dessas da concepção burguesa. Elle é e deve ser internacionalista, acima de tudo, pois é a confraternidade mundial.

As reivindicações operarias hão de ser sempre alcançadas pela acção directa, syndicalista; o mais é perder tempo e enfraquecer. Demais, que tem o operariado com as razões allegadas pelo ministro?

Elle, operariado, não tem culpa alguma nos descalabros financeiros-economicos, nem de cambios, de exportação e de navegacção a que tão hypocritamente allude o referido ministro. Quem as armou que as desarme.

O operariado, por esses motivos allegados pelo ministro, não deve recuar um só passo de suas pretensões.

Para os gastos sumptuosos de recepções a reis; para creditos illimitados e gastos de farras e passeios; para as bandalheiras e negociações de commissões francezas; para comedeiras de filhotas e afilhados e todas as demais patifarias o operariado não é ouvido nem cheirado. Assim, os bandidos que comeram á tripa torra; gosaram e desfructuram, concorrendo para os descalabros, que se aguentem e... se fomentem.

Prof. C. C.

Actualidades

A data

1767 — São expulsoes de Hespanha os jesuitas.

1825 — A Republica da Bolivia proclama sua independencia.

1904 — Aparece em Buenos Aires o primeiro numero do diario anarchista "La Protesta".

1908 — E' condemnado em S. Petersburgo a um anno de prisão em uma fortaleza o director do jornal "Retch", por ter publicado um artigo julgado diffamatorio do poder supremo.

E' como São Thomaz...

O "Jornal do Commercio" de hontem, em um sueto puxado á substancia, congratula-se com o sr. Geminiano pela expulsão do operario Antonio Trotte, que, na Policia Central do Rio, teve o atrevimento de confessar que era anarchista...

Pelo que se lê no referido sueto, o maior crime de Trotte é ter nascido na Italia! Dir-se-lhe que o rabiscador escreveu sob as ordens do sr. Epitacio...

Depois de falar no sacrosanto "paiz que tem diante de si uma perspectiva admiravel, de progresso, a ser propiciado, pelas condições naturaes e pelos desejos de ordem e trabalho de seus filhos, etc." lamenta que os estrangeiros que aqui aportam se occupem de bombas.

E' exaggero, caro redactor. E' exaggero. Nem todos que aqui aportam se interessam pelo futuro do povo brasileiro. Ha as excepções. Ha os cretinos, os crapulas, os energumenos, os que se vendem Paulo.

UM CASO TRISTE

Suicidio de duas jovens

Em sua residencia, á rua Alfredo Pujol n. 46, hontem, ás 8 horas e meia, Jacyra Junqueira, de 17 annos, e Alzira de Carvalho, de 18 annos, ambas solteiras, suicidaram-se, ingerindo grande quantidade de lyso.

Ignora-se o motivo desse acto de desatino. Nem de Alzira nem de Jacyra ha qualquer declaracção á esse respeito. A primeira é filha de Antonio Caetano de Carvalho, tenente da orça Publica, o qual está respondendo a conselho de guerra no quarto batalhão. Admitte-se que tenha sido o desgosto por ver o pai processado que levou Alzira a suicidar-se, sendo nesse seu tresvário acompanhada por Jacyra, sua companheira e amiga intima.

O attentado do Kursaal Diana

Uma commissão de cidadãos notavel, entre os mais refinados patifes de Milão, abriu uma subscricção para levantar, no mesmo lugar do crime, um monumento á memoria das victimas do attentado burguez do Kursaal Diana.

Giolitti ficou muito commovido com essa prova de patriotismo e vai dar um lugar de deputado conservador á cabeça máe dessa ideia.

EM Genova morreu um "pescecan": o senhor Parodi...

Diz um telegramma que a burguezia genoveza está de luto.

E as suas victimas, acrescentamos nós, estão de parabenos.

Que a terra lhe seja leve, inda que com todos os seus crimes por cima.

A greve dos foguistas

Os machinistas de bordo adheriram ao movimento, tornando-o geral

Como previramos, a greve dos foguistas generalizou-se a todos os trabalhadores de bordo.

Iniciado, propriamente com o movimento dos empregados em camaras, culinarios e panificadores maritimos, estendeu-se elle, dias após, aos marinheiros e aos carpinteiros navaes.

Passadas semanas, os foguistas resolveram aproveitar a occasião para formular as suas reclamações.

Agora chegou a vez aos machinistas, que, reunindo-se na sede do seu syndicato, o Gremio dos Machinistas de Marinha Civil, resolveram adherir á greve.

Tornou-se, assim, pois, geral a todos os trabalhadores de bordo o movimento iniciado ha muitas semanas por uma das categorias desses obreiros e que, baldadamente, varios pescadores de aguas turvas vinham tentando prejudicar com os seus torpes manejos de reles "cavadores".

DIZ um telegramma de Milão que os burguezes que residem nas vizinhanças do jornal anarchista "Unanità Nova", pediram ao governo para que essa redacção seja transferida para outro local.

Dentro em pouco o desejo dos burguezes será satisfeito... ás avessas.

Os anarchistas vão transferir os, a todos, para os campos e para as officinas, por bem ou por mal.

Mais um para a lista sem fim

Diz um telegramma de Santos que o operario Antonio Fernandes, de 43 annos de idade, portuguez, ficou debaixo de uma pilha de saccos de assucar, ferindo-se gravemente.

SOL ENTRE NUENS

No Rio, na igreja de N. S. do Parto, foi resada uma missa em accção de graças por ter sido Mariana do Prado absolvida no processo a que respondeu por auxiliar o seu amante Julio de Moura na passagem de notas falsas. Diz a informacção que ella foi absolvida por falta de provas concretas, mas ficou patente a sua vida escandalosa, de repudiada pelo proprio pai.

Quando ella foi pagar o padre, este examinou cuidadosamente a nota e depois declarou:

— Eu preferia um cheque; é mais seguro...

A senhorita Haydée Genin foi sorteada para servir no Exército. Como não se apresentasse, foi processada como insumissa e está em rias de ser presa...

Delicioso. Edificando. Vaudevillesco. Não ha nada como a ordem...

Os industriaes em padarias, de Lisboa, pediram ao governo o augmento do preço do pão, affirm de pagarem melhor aos seus operarios que apançavam grève.

— E' bôa! Querem pagar os paidiros... com o dinheiro do publico. Isto é que é defender o seu!

Wranjel diz que no Brasil o povo trabalhador vive em plena servidão.

Safa! Que dirá então Quem, como elle, não for

O servo de Deus Milhão?!...

ZUMBY

O camponez

Uma revolução profunda que transforme completamente a actual ordem de coisas tem de ser feita com muita energia e muita sagacidade. Para que ella atinja um grau de relativa perfeição e resulte forte e duradoura é necessário preparal-a com prudencia, com cuidado. Ha varios factores que contribuirão immenso para a sua estabilidade: uma minoria consciente e aguerrida que a salda defender dos ataques da contrarevolução; o concurso de technicos que ajudem a desenvolver a nova ordem de coisas e acima de tudo, o auxilio dos camponezes que forneçam o pão e garantam o bem-estar e sympathia das classes laboriosas. E', pois, o pão a maior probabilidade de exito das revoluções.

E é exactamente deste ultimo factor que pouco se tem cuidado. Ora, é tempo do proletariado comecar a estudar a melhor maneira de assegurar o triumpho da sua revolução.

Bastante se tem elle esforçado em preparar o caminho que nos conduzirá á luta final, mas a victoria tornar-se-á problematica se se persistir na pratica de graves erros que se têm commettido, e esses erros, muitas vezes, não passam de deficiencias da propaganda.

O principal erro de propaganda syndical é o facto della se ter exercido quasi exclusivamente nas cidades, onde tem colhido optimos resultados e, nos campos, onde existem milhares de criaturas tão ou mais exploradas no seu trabalho do que nós, pouco, muito pouco, os militantes syndicalistas têm feito no sentido de preparar consciencias sãs que, mais tarde, de commum accordo com os seus camaradas da cidade, possam formar uma sociedade mais comunista, mais perfeita, mais humana.

Se amanhã, impellida pelas circunstancias, a classe operaria for obrigada a lançar-se num movimento de libertação, ella não saberá se os camponezes comprehenderão a necessidade de colaborar nesse movimento ou se, pelo contrario, não vendo a parte altruísta e bella dessa revolução, serão os primeiros que, inconscientemente ligados á contrarevolução, se apressarão a oppor uma resistencia tenaz ás aspirações dos que desejam uma epoca melhor para si e para elles.

O nosso camponez, diga-se a verdade, exceptuados alguns lugares onde as ideias novas dos grandes centros tiveram influencia mais directa, é propenso a guardar e respeitar tudo quanto seja velho. Acredita nas patranhas religiosas com uma facilidade incrível, segue ainda os arcaicos processos de cultura; é, devido á sua ignorancia, refractario á machina, e desconfiado; traz bentinhos ao peito; acredita nos lobishomens e nos milagres que o cura lhe impinge; Ha pontos escondidos das nossas provincias onde se pensa e se traja á moda do seculo passado. Juntamente com todos estes defeitos, camponez ha que possui terra. E possuir a terra nestas condições implica um crime de lesa-civilização.

Se um dia, inesperadamente, a revolução triumphar e o proletariado quizer aproveitar todos os recantos onde se semeie o trigo, para sustento dessa revolução, é natural que a indole desconfiada e avarenta, mesmo, desse camponez, manejada pelo padre e pelo proprietario, se torne uma grande barreira de opposição e o pão nos seja negado. E revolução sem pão é revolução por terra.

Neste momento em que a burguezia vem attingindo o auge da immoralidade e da podridão, estando, ipso facto, a sua queda indicada para muito breve, não temos tempo a perder. Impõe-se a

necessidade de, a par dos grandes centros, se desenvolver uma propaganda que se alargue e invada os pontos mais reconditos da provincia.

Essa propaganda, como a epoca requer, tem de ser muito constructiva, para que após a revolução não se caia em defeitos que se podem perfeitamente evitar. E' necessario, imperiosamente necessario, fazer comprehender ao camponez que a revolução não vem, como muita gente acredita, repartir a terra e entregal-a, em partes iguaes, a cada individuo. As nossas aspirações são bem diversas e mesmo inimigas de principio, que nos arrastaria novamente para o regimen imperfecto da propriedade, que a sociedade burgueza preconiza. O que nós, syndicalistas revolucionarios, desejamos é que os grandes talhões de terra sejam trabalhados pelos syndicatos rurais, os quaes devem possuir machinas apropriadas para tornarem o trabalho mais leve, mais rapido e mais fecundo; que esses mesmos syndicatos regulem o abastecimento das povoações sob a sua alçada; que permittem os productos arrancados á terra por artigos manufacturados, que os syndicatos profissionais das cidades lhes enviarão.

Uma vez esta propaganda feita, estamos certos que o triumpho da revolução é certo, seguro.

Mãos á obra, militantes! E' mister invadir a provincia, arrancal-a á peira dos seculos idos, trazel-a até ao clarão vermelho da velha sociedade incendiada pela revolta e ensinar-lhe a arte sublime de viver em commum!

A. BATALLA

OS TRABALHISTAS INGLEZES PELOS IRLANDEZES

LONDRES, 31 — Nos meios conservadores causou impressão a resolução da conferencia trabalhista reunida em Melbourne, que resolveu exprimir a sua sympathia pela causa dos irlandezes nos seus esforços para conquistar a independencia do seu país.

Até onde se infiltrou a desorganização!

Morre uma criança asphyxiada porque as canulas da Assistencia já lá não se encontram!

Eis um facto tipico da organização em que vivemos, porque nos é imposta pela força... por uma força composta de ex-trabalhadores e paga com o suor dos proprios trabalhadores.

Ante-hontem, á tarde, o dr. Proença de Gouveia, medico da Assistencia, foi chamado para socorrer uma menina de 10 annos que, á rua de Santo Antonio n. 108, se achava em perigo de vida, com todos os symptomas de asphyxia.

Como o seu estado fosse gravissimo, o medico fê-la transportar para a Assistencia, para submettel-a a uma intervenção cirurgica. Mas, o seu desejo não poudeser executado porque as canulas que deviam ser empregadas para isso, tinham desaparecido daquella casa de socorro immediata ao publico!

Transportada para a Santa Casa, a menina falleceu em caminho. Para quê commentar este facto?!

A Italia da esperança

A situação prossegue tumultuosa

A luta entre os elementos avançados e a burguezia renitente prossegue ininterrupta e cada vez mais violenta.

Na Porta San Martino, de Aosta, um cortejo patriótico de "fascistas" foi perturbado por um grupo de anarchistas. Houve conflieto. Foi assassinado um anarchista.

Em Monte Urano, os "fascistas" incendiaram a camara de trabalho local, após um conflieto com os comunistas.

Foi hontem inaugurada, em Rimini, o congresso das administrações comunistas socialistas, afim de dirigir ao paiz um protesto contra a dissolução da Camara e tratar das proximas eleições.

Oito comunistas que se acham presos na cadeia de Trieste declararam a greve da fome. São implicados no incendio do estaleiro "San Marco".

A União Syndical declarou a greve geral, de solidariedade.

A policia de Florença anda arranjando confissões sensacionais de todos os "paus d'agua" que lhe caem nas unhas.

Agora é um Niggi (que nome cabuloso!) dizendo que fulano, sicrano e mais beltrano iam... incendiando tudo... tudo... tudo...

Um engenheiro que desceia para a missa de Bergamo levando um pacote de dynamite, deixou-o cair, dando-se formidavel explosão.

E' pelo menos como o facto foi narrado pelos telegrammas...

Em Alessandria, Piemonte, os "fascistas" assassinaram um carteiro. A União dos Funcionarios Publicos declarou a greve de protesto.

Os "fascistas" assaltaram, em Trieste, a casa do dentista bohemio Háiser, procurando roubar-lhe.

Aos gritos da victima acudiram varios guardas que prenderam os patriotas.

Os "fascistas" incendiaram a Camara de Trabalho de Portomaggiore, de Ferrara.

Perto de Palermo os comunistas assaltaram a casa do syndico, por ter este despedido um empregado municipal comunista.

Acudiram os carabinieri, que, encontrando resistencia por parte dos assaltantes, fizeram fogo, matando um comunista e ferindo mais nove.

A LUTA PROLETARIA NA ITALIA

LONDRES, 31 — Os tecelões em greve de Nagpur, na India Inglesa, tiveram um encontro com as forcas da policia, do qual resultaram varias mortes de ambos os lados, bem como numerosos feridos.

"A Vanguarda"

As pessoas a quem estamos remetendo o jornal, de vem comunicar-nos se os respectivos nomes e endereços estão certos, procurando remetter-nos com urgencia a importancia das assignaturas.

Um lar em sangue

Num momento de desvario, um desgraçado assassina a companheira e duas filhas

Um delicto, um horrivel delicto de sangue deu-se hontem em S. Paulo.

Resume-se no seguinte: Jacomo Lorenzi, num accesso de desvario, matou a propria companheira e duas filhas.

Lorenzi é operario, tcheco-slovaco, de 40 annos de idade, casado com Catharina Lorenzi, sua patricia, mulher de seus 40 e poucos annos.

Desse consorcio existem cinco filhos: Antonio, de 18 annos; Luiz, de 13 annos; Jacomo, de 10 annos; Francisco, de 11 annos; Catharina, de 4 annos, e Anna, de 3 mezes.

Reside a familia no predio n. 40 da rua Bento Pires, em Sant' Anna. Ahi viviam todos em sociego, nada notando de anormal os vizinhos.

Hontem, por volta das 8 horas, Jacomo, tomado de pavor, por motivos que se ignoram, munido de uma enorme barra de ferro procurou espantar a mulher e os filhos. Jacomo e Francisca conseguiram fugir á furia de seu pai e este a seguir, armando-se de uma

faca, desferiu cinco golpes no peito da filha Catharina e ao vel-a já sem vida volta-se para Anna, que brincava despreocupada no seu berço, e com um violento golpe atravessou-lhe o craneo, pros-trando-a.

Cada vez mais furioso, Jacomo lançou mão de uma navalha e avançou para sua mulher, em quem desferiu uma profunda e extensa navalhada e a seguir varias facadas.

No corredor, Jacomo conseguiu de novo alcançar a esposa e, com um violento golpe de facão, que abriu a cabeça, da fronte á região occipital, all a deixou morta sobre uma enorme poça de sangue.

Accorreu muita gente e o desgraçado homem a custo foi subjugado, pois offereceu terrivel resistencia.

Que torturas moraes ou physicas não terão atormentado esse infeliz, a ponto de o arrastar a pratica desse horrivel delicto, em que pereceram tres criaturas que até o momento horrivel eram alvo de seus affectos!

Spártacus!

O cyclone vermelho ameaça a panellinha Lloyd George - Millerand - Ebert

Entre nós, os que fazem jornal, não se especializam em um assumpto qualquer, como já se está fazendo no Rio, por exemplo, onde ha o homem da vida social, o homem do theatro, o homem do desporto, o homem da politica internacional, etc.

Ainda ante-hontem tivemos essa impressão ao ler um artigo de fundo da collega "A Platéia", no qual se fazem referencias á actual situação allemã, sob a acção avassaladora dos comunistas. Notase claramente que o infeliz redactor foi destacado para escrever um determinado numero de tiras sobre esse assumpto de grande oportunidade.

Infelizmente, porém, apesar da sua boa-vontade, o inexperto plumbivo, desde o titulo, demonstrou não ter uma opinião formada sobre a questão. Não o culpamos por isso. São os ossos do officio... E se o notamos é para dizer aos nossos leitores que quasi todos os órgãos da nossa imprensa, mesmo os de maior destaque, estão em identica situação. E' que nessas empresas ainda estamos no regimen do:

Escreva oito tiras sobre a superioridade do zebú sobre o caracú.

Mas eu não entendo disso! — Tanto melhor; terá ensejo de dizer coisas novas...

O leitor conhece "O agricultor de Chicago" de Mac Twin? Conhece. Pois é assim mesmo...

A agitação comunista alastrase.

Em Overburgo, na Westphalia, houve um encontro entre forcas brancas e vermelhas. O telegramma diz que os comunistas perderam 30 homens, enquanto que os "legaes" só tiveram alguns feridos.

Até parece a guerra de Tripoli narrada pelos telegrammas do "Fanfulla"...

Nos estaleiros de Iena a policia apprehendeu grande quantidade de armas pertencentes aos comunistas. No entanto, chegou tarde para prender os rebeldes. Isso, tal como os granadeiros de Offembach...

Está completamente suspenso o trabalho na zona de Dolsberg e da margem esquerda do Reno. Só as usinas Krupp trabalham: fazendo armas e munições.

A Alemanha está em calma. Mas alem dos factos acima mencionados, ainda ha estes, visivelmente... sem importancia:

Entre Leipzig e Halle, foi suspenso todo o trafego ferroviario. Os rebeldes que tinham sido dispersados na região Mansfeld reuniram-se, agora, perto de Groebens, onde fazem frente á policia. Consta que esses amotinados occupam forte posição e dispõem de armas e metralhadoras.

Em Iena os revolucionarios paralisaram completamente o trabalho. Os ferroviarios e os electricistas fizeram causa commum com os rebeldes.

A policia recusou-se a atrair contra os trabalhadores.

Em Gevelsburg travam-se sanguinolentos combates para a posse da cidade.

Reinam nas principaes cidades a sabotagem e o saque.

Segundo informam de Berlim, os socialistas prejudicaram a greve geral.

Os comunistas assaltaram varios bancos.

Em Berlim não ha nada, dizem os telegrammas, mas o palacio da Wilhelmstrasse está cercado por um duplo tapume de arame farpado.

Em San Gerausen, um trem militar, ao entrar na estação, foi recebido por cerrada fuzilaria de carabinas e metralhadoras, durante a qual morreu um soldado e foram feridos 24.

A policia diz que, num documento apprehendido, ficou patente que a destruição dos telegraphos e telefones feita pelos comunistas, obedece a ensinamentos da Russia.

As autoridades judiciais, em vista da gravidade da situação, resolveram recorrer... ao processo summario.

Felizmente, reina calma na Alemanha.

O desastre diario

Quando trabalhava no serviço de manobras de trens da Inglesa, na Lapa, o operario Jovino Pedroso, de 25 annos, morador á rua William Speers, 170, foi apanhado por um trem, ficando com o pé esquerdo esmagado.

A missão commercial russa na Italia

O engenheiro Waransky, ao receber as testemunhas que lhe enviaram os "fascistas" encarregados de liquidar com a sua pelle, sob a forma legal de um duello, poz-se a rir e declarou que costuma sahir vinte vezes por dia. Se o queriam assassinar deviam esperar-o a uma esquina e disparar-lhe meia duzia de tiros, era mais simples.

Então, os padrinhos, que, por esse facto são... compadres dos "fascistas", publicaram um manifesto muito divertido, condemnando-o perante um tribunal que todo "fascista" desconhece: o da honra.

Os jornaes burguezes e os "fascistas" andam como espartilhos perdidos, seguindo de perto os passos da missão russa.

Diariamente o "Giornale d'Italia", que é o órgão dos "fascistas", publica um relatório contendo todos os passos dos russos.

E os "fascistas" ficam sabendo onde elles almoçam, onde jantam, onde se banham e, principalmente, o numero das casas da Via San Pietro All'Arto, onde elles costumam entrar um dia sim, um dia não... e de onde saem ageitando o nó da gravata.

Festival de uma associação hespanhola

No dia 2 de Abril proximo vindouro, no salão da Federação Hespanhola, á rua do Gazometro, realizar-se-á um festival, cujo producto se destina á Sociedade Hespanhola de Repatriação e Instrução.

Pela companhia Rodrigues-Colado, será representado o drama social em cinco actos — "Todos los medos son buenos".

A festa terminará com um baile familiar.

Festival de propaganda em beneficio d' "A PLEBE"

No dia 7 de maio proximo, ás 7 1/2 horas da noite, no salão á rua Olavo Egydio (Sant'Anna), realizar-se-á um bem organizado festival de propaganda em beneficio d' "A Plebe", que constará do seguinte:

PROGRAMMA

I — Militarismo e Miseria, em italiano, peça em 3 actos.
II — Conferencia.

III — Baile familiar e kermesse.

Cada cavalheiro terá direito a ser acompanhado de uma dama.

Bibliotheca social "Os Vermelhos"

UM LIVRO RECOMENDAVEL

Acaba de chegar a remessa de um momentoso livro de 80 paginas, intitulado: "HACIA UNA SOCIEDAD DE PRODUCTORES".

O preço é de \$500 o exemplar. Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia podem ser feitos para a Bibliotheca Social "Os vermelhos", caixa postal, 1336 — São Paulo.

— 3 —

AFFONSO SCHMIDT

AO RELENTO

Fantasia em 1 acto, em verso

SCENA III

Os mesmos e dois elegantes

(Ouve-se um retalho de conversa, forte, de dois elegantes que passam ao fundo)

1.º ELEGANTE

Foi uma bella noite!

2.º ELEGANTE

Houve dinheiro a farta!

1.º ELEGANTE

Quatro contos de réis em cima de uma carta! (Passam)

VARREDOR

Até já, senhor guarda.

SOLDADO

Até já, rouxinol.

VARREDOR

O dia ainda tarda.

SOLDADO

Ainda tarda o sol.

VARREDOR (sae cantando e varrendo)

Pensa em quem anda a deshoras,
Sob as luas indecizas,
Varrendo a rua em que moras,
Beijando o chão em que pisas!

SCENA IV

Soldado, Antonio, João, Pedro, a silhueta da mulher
(Soam tres badaladas num relógio longinquo)

SOLDADO

Trez horas da manhã. Como o relógio é lento
Para quem passa a noite immovel, ao relento.

(A mulher ergue-se cantando e põe-se a arrumar a costura, como quem se vai...)

A SILHUETA DA MULHER

Laranjeira sorridente
E's o meu sonho encantado;
Inda guardas na semente
As flores do meu noivado.

Não tem fim o meu trabalho,
Morro do peito, definho...
Não sobra nenhum retalho
Para os meus bragaes de linho!

Minhas esp'ranças? Destroe-as
A pallidez das opalas;
Minhas sigillas são joias
Que fulgem nas grandes salas!

(Apaga-se ao fundo o quadrilatero de ouro da janella)

SCENA V

Soldado, Antonio, João e Pedro

JOÃO

E' toda a noite assim aquella rapariga;
Nos dedos o retroz, nos labios a cantiga.

PEDRO

Como pode cantar uma pobre modista
Que de tanto coser já tem brisas na vista,
Que de tanto velar já delira acordada?

ANTONIO

A cantiga é o milhão da gente desgraçada.

JOÃO

Talvez esteja ali uma alma venturosa!

PEDRO (nervoso)

Acabemos com isto. Irrita-me esta prosa.

JOÃO (baixo, a Antonio)

Acreditas em tal?

(Continúa)

Projecto de Estatutos da Cooperativa Graphica Popular

(Este projecto de Estatutos foi organizado por uma comissão para esse fim nomeada por uma assembléa de todas as comissões administrativas dos syndicatos operários de S. Paulo e localidades circunvisinhas, tendo sido discutidos em duas outras assembléas semelhantes, que resolveram sujeitar o também a discussão das assembléas de cada syndicato para, a seguir, dar-se-lhe a redacção final. Para esse fim é elle publicado, devendo os syndicatos discutil-os com a maxima brevidade, pois em uma proxima reunião geral das comissões executivas dos syndicatos se deverá proceder ao exame das modificações, acrescimos ou cortes que, por ventura, sejam feitos nas assembléas dos syndicatos).

CAPITULO I

Da Cooperativa, seus fins e sede

Art. 1.º — Fica constituída, com sede na capital de S. Paulo, sob

fôrma anônima, a "Cooperativa de Responsabilidade Graphica Popular", na fôrma destes estatutos, regulando-se pelas leis respectivas, com as modificações estatuidas no

Decreto N. 1.637 de 5 de Janeiro de 1907.

Art. 2.º — A sua duração será pelo prazo de 30 annos, podendo ser prorrogada.

Art. 3.º — Os seus fins são os seguintes:

- Explorar todos os ramos das artes graphicas, montando para esse fim as officinas necessarias;
- Publicar um jornal, diario dedicado á educação social da classe trabalhadora;
- Fazer edições de obras de caracter profissional, artistico, scientifico e de educação social.

CAPITULO II

Dos socios, sua admissão e exclusão

Art. 4.º — O numero de socios será illimitado.

Art. 5.º — Poderão ser admitidos como socios:

- As associações syndicaes de operarios;
- As cooperativas compostas exclusivamente de trabalhadores;
- Os centros ou grupos de caracter social;

d) Os socios individualmente de todas essas organizações;

e) As pessoas que embora não pertencendo a qualquer dessas associações, sejam partidarios da obra que ellas desenvolvam.

Art. 6.º — E' necessario para ser considerado socio:

- Sendo sociedade, pagar um minimo de cem acções e estarem devidamente legalizadas, com pessoa jurídica, nas fôrmas da lei;
- Sendo individuo, pagar um minimo de cinco acções.

Art. 7.º — Para ser admitido como socio será necessario:

- Sendo sociedade, que a directoria ou comissão administrativa ou executiva apresente proposta nesse sentido á Comissão Administrativa, fazendo acompanhar a proposta dos estatutos sociais, de uma lista de seus socios em actividade, do seu ultimo balancete com a indicação dos fundos sociais de que disponham na occasião;
- Sendo individuo, deverá ser apresentado por escripto e

por proposta firmada por tres socios quites ou por alguma das organizações adherentes, devendo a proposta ser feita com a indicação do nome, residência, naturalidade e profissão do pretendente.

Art. 8.º — As propostas de novos socios deverão ser feitas á Comissão Administrativa, que as entregará á Comissão Fiscal para proceder ao exame das mesmas e dar parecer, depois do que serão confiadas ao Conselho Deliberativo para resolver sobre a sua asscetação ou não.

Art. 9.º — A admissão dos socios verifica-se mediante sua assigatura no livro dos socios, precedida da data.

Parapho unico — Os socios receberão titulos nominativos contendo, além destes Estatutos, as declarações relativas a cada um, assignadas pelo socio, pelo Presidente, pelo Thesoureiro e Primeiro Secretário da Cooperativa.

Art. 10.º — Os socios serão excluidos do quadro social:

- Em caso de fallecimento ou

(Continúa)

Proletariado Militante

OS GRAPHICOS

Aos companheiros da classe

A actual commissão executiva da "União dos Trabalhadores Graphicos" quer dirigir algumas palavras a seus companheiros.

Antes, deve dizer que tem empregado os seus melhores esforços em regularisar o estado economico da União, já evitando despesas, já intensificando sua propaganda e a cobrança de quotas nas officinas.

Apesar da sua boa vontade, não conseguiu ainda a commissão executiva que as reuniões de representantes, que se realizam todas as quarta-feiras, compareçam os companheiros que desempenham taes cargos em grande numero de officinas. Urge que estes companheiros cumpram o seu dever.

A bibliotheca social está sendo augmentada convenientemente. Foi adquirido elevado numero de volumes encadernados, de varios autores, assim como, já alguns companheiros requisitaram para serem lidos em suas residencias.

Se é verdade que as nossas assembléas não têm sido tão concorridas como seria para desejar, nem por isso perderam em importancia. Julga a commissão executiva que, removidos certos inconvenientes, as assembléas serão mais numerosas.

Em uma das ultimas assembléas foi abordada novamente a questão do salario minimo.

Foi deliberado solicitar diversas informações ás sociedades congeneres da Europa e da America.

De posse dessas informações, a commissão executiva tratará de encaminhar os trabalhos relacionados com o salario minimo pelo caminho mais seguro para sua implantação.

Liga Operaria da Construção Civil

A assembléa de quarta-feira

Conforme annunciámos, realizou-se na quarta-feira uma assembléa geral extraordinaria da Liga Operaria da Construção Civil.

A concorrência foi bem regular e os trabalhos decorreram animados e a contento geral.

Ficou nomeada a nova commissão executiva, que deverá ser empossada em assembléa magna a realizar-se no dia 13 do mez de abril entrante.

Para essa assembléa será convocada toda a classe, os representantes das demais associações de resistencia desta capital e todos os trabalhadores que se interessam pela acção syndical. Varios companheiros farão uso da palavra, discorrendo sobre as questões proletarias.

Os companheiros da Liga estão diligenciando para ser distribuido nesse dia um esplendido folheto de propaganda.

A reunião de hoje no Braz

Hoje, ás 19 1/2 horas, na sede dos tecelões, á rua Joly, 125, realiza-se uma assembléa geral para a qual é convidada toda a classe, pois serão tratados assumptos de interesse geral.

Aos delegados

Os companheiros da commissão executiva cujo mandato já terminou, dirigem um apello a todos os delegados da Liga afim de que prestem as suas contas com a maxima urgencia, pois é preciso entregar tudo em perfeita ordem aos camaradas que na assembléa de hoje vão ser encarregados da administração do syndicato.

A commissão executiva faz um caloroso apello aos companheiros de boa vontade no sentido de contribuir para que a União se torne cada vez mais poderosa e respeitada. Esse apello é dirigido, principalmente, áquelles que mais arredados se têm conservado da nossa sede. Esses companheiros, que raramente apparecem ás assembléas, que estão completamente alheios á vida associativa, são os que, ignorando tudo, tudo discutem e tudo julgam sob pontos de vista, as mais das vezes falsos. E, para furtar-se aos pagamentos da quota inventam pretextos, invocam precedentes, apontam erros, quasi sempre falsos também.

Si por ventura, erros foram commettidos na nossa sociedade, os companheiros a que vimos de nos referir devem saber que não poderão ser evitados com a desunião, com o desamor e com a apatia de que elles têm dado provas. E' pois, preciso comparecer ás nossas reuniões, discutir com elevação de vistas os factos que mereçam discussão; e cumpridores de seus deveres sem que seja necessario aos companheiros representantes se esfalfarem para receberem a insignificante quota mensal.

Terminando, declaramos confiar em que estas nossas palavras serão ouvidas e os companheiros nos auxiliarão na obra commum, na tarefa da organização completa da nossa classe, afim de conquistarmos tudo a que temos direito como trabalhadores e explorados. Unamo-nos, que seremos fortes!

S. Paulo, 26—13—921.

A Commissão Executiva.

União dos Operarios Metallurgicos

Assembléa geral

Este syndicato realiza uma assembléa geral extraordinaria no dia 7 do mez entrante, ás 19 horas, em sua sede social, á rua Joly, 125.

Nessa assembléa devem ser tratados assumptos de muita importancia para a vida associativa da classe e do proletariado em geral.

Todos os metallurgicos se devem esforçar para a ella comparecerem em massa.

Aos delegados e cobradores

Em vista de alguns delegados, cobradores e socios em debito não atenderem ao apello feito por este syndicato e divulgado pela A VANGUARDA, a commissão executiva resolveu, como ultimo recurso para chamar esses associados ao cumprimento de seus deveres associativos, dirigir uma carta directamente a cada um, convidando-os a comparecer na secretaria no maximo até o dia 15 do proximo mez de abril, afim de prestar contas ou explicar o motivo por que não o pode fazer. Esgotado o prazo acima indicado, apparecerá em A VANGUARDA esse quadro negro de maus companheiros.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

Reunião dos trabalhadores do Molinho Matarazzo

Foi coroada de pleno exito a reunião hontem realizada na sede dos tecelões pelos trabalhadores do Molinho Matarazzo.

A concorrência foi numerosa, a

ponto de encher literalmente o salão.

Entre os assistentes travou-se animada troca de idéas a propósito da situação da classe e da necessidade de se desenvolver a obra associativa, sem o que os direitos de cada um e da collectividade não serão respeitados.

O resultado dessa reunião despertou vivo entusiasmo, devendo, dentro em breve, ser convocada uma outra assembléa geral.

Assembléa geral da classe

Domingo proximo, ás 8 1/2 horas, realizar-se-á a assembléa geral da classe. Os assumptos a discutir-se são da maxima importancia, entre os quaes o que se relaciona ao proximo festival. Portanto, pede-se a todos os companheiros e companheiras, que se interessam pela sua organização não faltarem a essa assembléa.

A succursal do Belemzinho

Avisamos aos companheiros associados que trabalham em fabricas do Belemzinho que a succursal desse bairro foi encerrada provisoriamente, por nos ter o proprietário do prédio pedido a sua desocupação.

A esses companheiros concitamos a não esmorecerem por isso na sua organização e a continuarem se reunindo na sede central, até que a succursal possa ser reaberta novamente.

A todos os que saibam de algum salão em condições pedimos participarem no immediatamente a esta associação.

Apello aos socios

A commissão organizadora do festival de propaganda associativa a ter lugar no dia 23 do proximo mez de abril applica a todos os companheiros e companheiras que se interessam pela organização da classe a que a auxiliem no desempenho da sua missão, pela fôrma que julgarem mais conveniente.

Os que quizerem offerter prendas para o leilão e kermesse desse festival poderão entregal-as na sede central, nos dias uteis das 19 horas em diante e nos domingos e feriados das 9 ás 11 da manhã.

A Internacional

Comissão de Estatística

Esta commissão, encarregada de levantar uma estatística da classe em São Paulo, por estes dias percorrerá todas as casas do ramo, no cumprimento da sua missão.

Mudança de sede

Esta associação mudou a sua sede para a rua 15 de Novembro, n. 52, 2.º andar, sala 6, alto da Casa Trapani.

União dos Alfaiates

Assembléa geral

Segunda-feira proxima, ás 19 1/2 horas, na sede social, á rua Marechal Deodoro, 2, sobrado, realiza-se uma assembléa geral extraordinaria, afim de serem resolvidos assumptos de importancia.

Os trabalhadores em alfaiatarias não devem, portanto, faltar.

Festival

Commemorando-se o segundo anniversario do syndicato, realizar-se-á um festival no dia 30 de abril.

Aviso aos associados

Participa-se aos companheiros que se encontram atrazados no pagamento de suas quotas que por deliberação ultimamente tomada serão relevados desse pagamento todos aquelles que forem immediatamente á thesouraria tirar o recibo correspondente a este mez.

Esperamos que todos os companheiros que se encontram arreduados da associação e que têm descurado da defesa dos interesses communs correspondam a esta de-

liberação e voltem de nova á anti-ga actividade.

E' necessario, companheiros, abandonarmos a indiferença com que até aqui temos assistido impassiveis ás mais humilhantes imposições que á classe patronal tem appetecido impor-nos.

A continuarmos assim, somos indignos dos demais trabalhadores, que, nesta hora em toda a parte do mundo se batem pelas mais elevadas conquistas.

Avante, pois, companheiros! A união faz a força. Unamo-nos e trabalhemos para a nossa libertação!

União dos Ensacadores e Empregados em Armazens

No proximo domingo, ás 9 1/2 horas da manhã, terá lugar na sede deste syndicato, á rua Americo Brasilense n. 54, uma assembléa geral de grande importancia, devendo ser tratados varios assumptos de interesse para a classe e nomeada a nova commissão executiva, pois está a findar o mandato da presente.

Pede-se o comparecimento de todos os associados, afim de que os companheiros nomeados representantes de facto a vontade da classe e correspondam ás necessidades geraes, para o bem da organização.

União dos Artífices em Calçados

Prestação de contas

São convidados a prestar contas a maior brevidade possivel todos os delegados ou socios que em seu poder dinheiro da União. Para esse fim encontrar-se-á diariamente, das 19 ás 21 horas, um companheiro na sede social.

Aos que não attenderem a este apello serão publicados os nomes nesta folha.

União dos Empregados da Companhia do Gaz

A organização deste syndicato

O grupo de trabalhadores que tomou a seu cargo levantar esta associação, que noutros tempos uma parte tão activa exerceu na vida do proletariado, participa a todos os seus companheiros de serviço que comprehendem a necessidade da organização da classe e que queiram adherir a esta iniciativa, que poderão levar seus nomes á rua Joly, 125, (sede da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos).

Neste local encontrarão diariamente, das 19 ás 21 horas, além de um livro contendo os nomes dos que já adheriram á iniciativa do levantamento da sociedade da classe, dois companheiros que darão amplos esclarecimentos e informações áquelles que as desejarem.

Os empregados do commercio do Rio agem

Os empregados do commercio da capital da Republica dispõem de duas associações destinadas á defesa de seus direitos: a União dos Empregados no Commercio e a Alliança dos Empregados no Commercio e Industria, tendo esta o caracter syndicalista.

Cada qual em seu campo de acção trabalha activamente. Agora, a União dos Empregados no Commercio enviou aos negociantes da rua do Ouvidor um officio pedindo a sua adhesão ao horario das 8 ás 18 horas, visto o movimento começar ás 10 horas e ser quasi nullo depois das 18 horas.

Espera-se que os empregados do commercio cariocas consigam ver satisfeita essa reclamação.

"A Peste Religiosa"

Está á venda este utilissimo trabalho de propaganda anti-religiosa, que está exposto á venda a 300 réis cada exemplar.

Os pedidos devem ser dirigidos a E. QUAGLIARINI, caixa postal, 195.

CARTA DA HESPANHA

A perseguição ao proletariado e os malabarismos dos socialisteiros

Ante os crimes e perseguições que se commetem contra os militantes da organização syndicalista da provincia, em Madrid, na capital dos milagres e dos parasitas do Estado, nada se passa, absolutamente nada. Não se passa nada que dê a sensação de que existe uma vida operaria sensível aos actos deprimentes dum governo que quer acabar com os trabalhadores conscientes.

Nem um protesto, nem uma palavra de condemnação sai do coração da organização madrileña; parece que se desconhece o que se passa do resto da nação, não encontrando motivo para levantar a voz indignadamente ante os assassinatos commettidos contra os trabalhadores de Barcelona, Valencia, Sevilla e outras cidades.

E' bem certo que as associações operarias da capital não estão identificadas com os principios de solidariedade e de sacrificio, bases de todo o sentimento organico e humano.

Essas associações partidarias da luta de classes não se solidarizam com aquelles irmãos que não pertencem ao mesmo organismo. A maioria das associações operarias de Madrid pertence á União Geral dos Trabalhadores, cujos partidarios enaltecem as suas qualidades e methodos de luta, que na verdade não enthusiasmam os trabalhadores, convencidos do que são os socialistas, entregues mais á acção politica que ás lutas economicas.

Um organismo que se recusa a fazer greve de solidariedade com os trabalhadores perseguidos não tem o direito de monopolizar o titulo de lutador, porque se de algo se pode vangloriar é de cobardia, de fraqueza. Neste momento tragico em que caem trabalhadores assassinados pelo inimigo commum, não se pode assumir attitudões dubias.

Não deviam ser tão conservadores dum principio arcaico, retrogrado, visto que só se pode salvar a organização indo para uma acção puramente revolucionaria. E que não digam que não existem motivos para se entrar numa luta decisiva, quando as prisões estão cheias de companheiros que lutam pelo bem-estar de toda a especie humana e os novos servos do Estado continuam inventando planos terrificantes de syndicalistas.

Essa União devia mostrar que sente os atropellos, perseguições, deportações e os crimes que se praticam, contra os trabalhadores. Estes delictos obrigam o operariado a organizar-se e a defender-se do capital indigno.

A actividade da União não devia ser tão passiva, tão mansa, tão covarde. Editar um manifesto como o que ultimamente appareceu é indigno de homens que se dizem defensores dos trabalhadores. Além de se calumniar, desfazem os methodos de combate e desco-

brem os planos que dizem que iriam ser postos em pratica e ao mesmo tempo fazem passar a Confederação Nacional do Trabalho por criminosos.

Se por acaso os companheiros do estrangeiro tiverem alguma confiança nos elementos socialistas e nas associações operarias filiadas nessa União, devem repudiá-las immediatamente, porquanto esses revolucionarios (?) não são capazes de uma acção seria, e só pensam em ir ao parlamento fazer o jogo da burguezia que quer passar por liberal e democrata.

Para destruir todo este organismo, bem como o Estado burguez, é necessario que todos os revolucionarios formem a ala de combate. Não se pode tolerar que tanta immundicie continue existindo, quando do que necessitam, para formar a sociedade futura e livre, é de homens bons, livres e valentes.

MARIO POMMERCY

ESCOLA NOVA

Comunica-nos o prof. João Penteado, director da Escola Nova, que acaba de ser instituido, anexo a esse estabelecimento de ensino um curso commercial e de linguas, em que se habilitarão alumnos para as funcções de guarda-livros, chefes de contabilidade de empresas commerciaes e estabelecimentos bancarios, peritos judiciaes, etc. etc.

Essas aulas serão ministradas á noite, á Avenida Celso Garcia n. 262.

Guarda-livros

José Armenio, guarda-livros diplomado, dispoñdo de algumas horas, accetia pequenas escriptas. Av. Celso Garcia, 262.

Agencia LUX

Commissões e Consignações

Livros, Jornaes e Revistas — Depoñitárias de obras literarias, scientificas e sociologicas — Representação das maiores e melhores empresas e ditoras tanto nacionaes como estrangeiras.

Agentes da casa editorial

Mariano Nuñez Samper

de Madrid

Av. Rio Branco, 173 2.º and.

(Ent. pela R. Chile, 14) - Tel. C. 473

Tem elevador

Rio de Janeiro



Especialidades em sorvetes e refrescos
Aberto até 1 hora :-: Bebidas em geral :-: Lunchs variados :-: :-:

RESTAURANT
CARIOCA

Rua Quintino Bocayuva,
34. Hoje e todos os dias
pratos variados. Todos os
sábados, especial feijoada
completa. Refeições a 1.200.

BILHARES INTERNACIONAL

Propriedade de:
: **MIGUEL MUNOZ** :
Brevemente inaugurar-se-á o
"Bilhares Internacional", á
rua Carneiro Leão, 37 - B.

**Premiada fabrica a
vapor de cadeiras**

Torneira e Marcenaria. — Fa-
zem-se moveis de qualquer estylo.
— Solidez e elegancia.

Sperandio Pellicciari

Telephone, 54 — Caixa, 25
RUA DO BOSQUE, 12 e 14
JUNDIAHY
Est. de S. Paulo

"A Plebe"

Periodico libertario

**Continúa a publi-
car-se semanal-
mente, aos sabba-
dos**

Assignaturas: ANNO, 10\$000
SEMESTRE, 6\$000.
PACOTES DE 12 EXEMPLA-
RES, 1\$000.

Endereço: Caixa postal, 195—
Redação, rua Barão de Parana-
piacaba, 4, sala n. 10—S. Paulo

Agencia Internacional

Commissões e Consignações
Livros, Jornaes e Revistas

Depositaria de obras literarias,
scientificas e sociologicas. Re-
presentação das maiores e me-
lhores empresas editoras tanto
nacionais como estrangeiras.

— RIO DE JANEIRO —

Dr. F. Finocchiaro

Ex-assistente da clinica cirur-
gica da Universidade de Torim.
Operações, partos, molestias ve-
nereas e syphiliticas.
Residência: Rua Vergueiro, 358,
das 12 ás 13 — Telephone, 482
Avenida. — Consultorio: Rua do
Thesouro, 9, das 4 ás 6 horas.
Telephone Central, 685.

Laboratorio de

— prothese dentaria

DE

J. RODRIGUES

Rua de S. Bento, 27 :: Sala 8

Faz-se qualquer trabalho fde prothese
dentaria, compram-se dentes velhos e
ferramentas usadas de dentistas.

Vende-se um motor de viagem par
dentista, em perfeito estado, e outr
peças e aparelhos da mesma profissão.

Raymundo Reis

CIRURGIÃO-DENTISTA

Rua S. Bento, 27 - S. Paulo

FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL

Nickelagem, galvanismo. Fabrica qualquer lustre, arandelas, grades
para cinema ou banco, armações para vitrine, jaras para
flores, jardineiras, cache-pots, assucareiros, bandejas, serviços para
café, cafeteiras porta-copos, estamparia em alto relevo e to-
dos os pertences.

Funde-se qualquer metal — Secção
de bijouteria e Gravaduras

MANUEL QUESADA

Escritorio e fabrica:

RUA DO RIACHUELO N. 172

Telephone: Central 3144—RIO DE JANEIRO

"A Internacional"

Encarrega-se de fornecer pessoal com-
petente para serviço de banquetes,
baptizados, casamentos, pic-nics, etc.,
— para esta cidade ou interior —

Atende a chamados pelo telephone Central 4127
ou em sua sede social, á rua 15 de Novembro
n. 59, 2.º andar — Caixa postal, 1930

Dr. MARIO GRACCHO

ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS
DE CRIANÇAS

CONSULTORIO:

Av. Rangel Pestana, 381

De meio dia ás 2 da tarde - Telephone 48, Braz

Residência: Rua Bresser, 269

Telephone 909 Braz

Dr. Desiderio Stapler

Cirurgião - Chefe da Beneficencia Portuguesa

Operações

Molestias de Senhores

Consultas de 1 ás 3 horas

Rua Barão de Itapetininga, 4

São Paulo

TELEPHONE: CIDADE 3907

**Grande Fabrica de saccos de
papel e typographia**

Importação directa de papel sue-
co e norueguez CRAFT (Urso).
Especialidade em saccos perga-
minho fundo quadrado

Cesar Marangoni

RUA DO TRIUMPHO, 14-16-31

Telephone Cidade, 1271

S. PAULO

Representante em Santos:

José Campos Junior

Rua S. Antonio, 36 Telephone, 593

FOSCOLO & COMP.

Succesores da Comp. Halley
Chimica e Mercantil

Bello Horizonte - Minas Geraes

Importação e Exportação de productos
chimicos e pharmaceuticos



ESPECIFICO da GRIPPE
EUCINA
WERNECK
FAZ ABORTAR a INFLUENZA. VENHA
OU NÃO ACOMANHADA DE FEBRE.

**Grande Fabrica de Venezianas
Transparentes e Biombos**

GRANDE PREMIO NA EXPOSI-
ÇÃO NACIONAL DE 1908

Alta novidade em venezianas de
correntes, proprias para varandas
de jardins e casas de familias. Es-
pecialidade em biombos para di-
visões, de esterinhas. Concerta-se
toda e qualquer veneziana, etc.
Veneziana de dastro transparente
para qualquer medida. Fabrica-se
por encomenda, além dos ditos
artigos, toldos para clarabóias,
cortinas de linho. Store, etc. As
encomendas do interior devem
ser feitas por cartas ou vales pos-
taes. Preços razoaveis.

Domingos Fruitós

Rua do Lavradio, 127

Tel. Central 4283 Rio de Janeiro

Sauvas

O unico processo infallivel na
extincção das sauvas, adoptado pe-
la maioria dos fazendeiros e das
Camaras Municipaes deste Estado
está provado que é a MARAVI-
LHA PAULISTA e o fornecedor
moderno TROCISCOS CONCEI-
ÇÃO. Se já conhece, faça seu pe-
dido desde já, e se não peça infor-
mações aos REPRESENTANTES
GERAES neste Estado: "Empresa
Commercial" A ECLECTICA, rua
João Brícola, 12 (Praça Antonio
Prado) 1.º andar. Caixa Postal,
539 — S. Paulo, e á mesma Em-
presa no Rio, á avenida Rio Bran-
co, 137, 2.º andar.

ESCOLA NOVA

Autorizada pela Directoria Geral
do Ensino

Director: **João Penteado**

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

PARA MENORES E ADULTOS

DE AMBOS OS SEXOS

Ensina-se escrever á machina,

com os dez dedos, sem olhar

para o teclado e em pouco tem-
po, applicando o alumno em

exercício de correspondencia
commercial.

Mensalidade 10\$, adelantamen-
te, com direito o uma hora

de aula todos os dias,
menos aos sabbados.

FAZEM-SE COPIAS

Avenida Celso Garcia, 262

S. PAULO

**BIOCYTOSE
SARETTI**

Para anemia - Neurasthenia - Tuberculose Falta de
appetite, etc.

Engorda - Fortifica - Revigora

De todos os fortificantes o melhor
Nas boas pharmacias e drogarias

JOIAS

Não façam suas compras sem primeiro verifi-
carem os nossos preços.

CASA HENRIQUE

A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS
Rua 15 de Novembro n. 18

COOPERATIVA GRAPHICA POPULAR

LIVROS EM BRANCO ::

JORNAES E FOLHETOS

Trabalhos Commerciaes

Carimbos de Borracha

Revistas, Avulsos, etc.

TYPOGRAPHIA ::

ENCADERNAÇÃO::

PAUTAÇÃO::

R. Claudino Pinto, 19-A

Tel. Braz, 734

S. PAULO

TREZ REMEDIOS
Admiraveis, Inegualaveis e Assombrosos!!!**MISTURA
Ferruginosa de Gauss**

Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica
Medicamentos compostos das raizes de plantas medicinaes
ARRHENAL FERRO E GLYCERINA
ADMIRAVEL PARA A CURA DA:
Anemia — Chlorose — Flores Brancas — Suspensão — Irre-
gularidade de menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias
— Fastio — Amarelão — Enfraquecimento pulmonar, Maleita
Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia

**ELIXIR
Anti "Asthmatico" de Gauss**

Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica
Inegualavel para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTH-
MÁTICA, BRONCHITE AGUDA E BRONCHITE CRONICA.
Allivia em poucas horas!
Cura radical em poucas semanas!

Tenifugo Gauss

Assombroso para expulsar o verme solitario em 2 horas sem
dieta e sem mais purgante

40 POR CENTO da população soffre de verme solitario, causadora innumeras en-
fermedades! Eis ahi alguns dos muitos signaes que provoca aquella horrivel parasita:
Expulsão espontanea de uma porção de vermes, e antes desta prova eis aqui os si-
gnaes provaveis: Colicas — Sensações particulares no ventre, taes como sucção, mor-
dedura, ondulação — Prurido no anus ou nariz — Diarréa — Vomitos — Lassidão —
Vertigens — Desmaios — Emmagrecimento—Vista turva—Calambres—Convulsões, etc.

TENIFUGO GAUSS

é um remedio liquido, para ser tomado, em jejum, de vez: absolu-
tamente inoffensivo ainda mesmo usado por pessoas que, desconfi-
ando da existencia da SOLITARIA não estão ata-cadas
pelo verme.

Preço, 10\$000 o vidro - Pelo correio 11\$500

A venda em todas as drogarias e principais pharmacias de São Paulo, Santos, Pa-
raná, e Santa Catharina.

NO RIO DE JANEIRO:

Drogaria A. Gesteira & Cia., Rua Gonçalves Dias n. 59; Drogaria Rodrigues,
Rua Gonçalves Dias n. 41

DEPOSITO GERAL:**Laboratorio "Santa Lucia"**

Rua S. João n. 260-B S. PAULO

**Fabrica de Brinquedos BRASIL
de PRANDINI & COMP.**

Cuidadosa fabricação dos mais modernos e aperfeiçoados
brinquedos, em tudo semelhantes aos importados da Alle-
manha e outros paizes europeus.

ESPECIALIDADE EM CAVALINHOS

Avenida Rangel Pestana, 318

S. PAULO

BIOTONICO

FONTOURA

O mais completo fortificante. - Torna os homens vigorosos, as
mulheres formosas, as crianças robustas. - Cura todas as formas
de anemia. - Cura fraqueza muscular e nervosa. - Augmenta a
força da vida. - Produz sensação de bem estar de vigor, de saude.

EVITA A TUBERCULOSE

Sendo extra-ordinaria efficacia nos organismos predispostos
e al reagados por essa terrivel molestia.

A venda nas pharmacias e drogarias



COR CHOCOLATE

De 20 a 26 7\$000

De 27 a 32 8\$500

De 33 a 40 11\$500

Para o interior mais 1\$000 para
o despacho

RUA QUINTINO BOCAUYVA

N. 17-A

Manoel Antonio Gouvêa

S. PAULO